



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DO MINISTRO**

COMUNICADO DE IMPRENSA

O Ministério da Saúde está a registar, nos últimos três dias, o regresso de muitos profissionais de saúde aos seus postos de trabalho, após a paralisação das actividades laborais iniciada na passada segunda-feira, 20 de Maio de 2013.

Todas as unidades sanitárias do país estão a funcionar em pleno, embora se registem problemas isolados em alguns serviços. Os pacientes são observados e, no caso de doentes crónicos, estes podem adquirir os seus medicamentos tais como, tuberculostáticos, antirretrovirais, entre outros.

O regresso aos postos de trabalho de profissionais de saúde levou a que algumas unidades sanitárias prescindissem de reforços de emergências das ONG e agências de Cooperação solicitados pelo Governo, como aconteceu nas províncias de Manica, Sofala e Cabo Delgado.

O Ministério da Saúde reitera o seu agradecimento ao pessoal técnico das instituições estatais, das instituições de formação

na área de saúde, das ONG, agências de Cooperação e Cruz Vermelha de Moçambique, por terem, desde a primeira hora, garantido o atendimento aos utentes nas unidades sanitárias.

No entanto, o MISAU nota com preocupação a ocorrência de intimidações diárias e constantes, aos trabalhadores que não aderiram à paralisação. Por outro lado, em Maputo Cidade e províncias de Maputo, Gaza e Inhambane, verificaram-se alguns casos de encerramento de enfermarias, centros de Saúde, farmácias, morgues e armazéns de alimentos para os doentes, actos condenáveis que merecerão, caso a caso, o devido tratamento administrativo e legal.

Aos trabalhadores de saúde que continuam ausentes, o Ministério da Saúde aplicará as medidas administrativas previstas no Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado.

O Ministério da Saúde encoraja todos os profissionais de saúde que não se juntaram à paralisação para que continuem a trabalhar e exorta a todos aqueles que à mesma aderiram para regressarem aos seus postos de trabalho.

O Governo de Moçambique continuará a privilegiar o diálogo na busca de soluções para os problemas dos profissionais de saúde, tendo em conta as reais condições de que o país dispõe.

Ministério da Saúde
O Nosso Maior Valor é a Vida...